



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº SOLENE V

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 12 DE MAIO DE 2003

ANO XXIX

## *Mesa Diretora*

**HERMAS BRANDÃO**

Presidente - PSDB

**NATÁLIO STICA**

1º Vice-Presidente - PT

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

2º Vice-Presidente - PDT

**ARLETE CARAMÊS**

3º Vice-Presidente - PPS

**NEREU MOURA**

1º Secretário - PMDB

**GERALDO CARTÁRIO**

2º Secretário - PSL

**CLEITON KIELSE**

3º Secretário - PFL

**RENI PEREIRA**

4º Secretário - PSB

**EDSON PRACZYK**

5º Secretário - PL

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## *Lideranças*

<i>Líder do Governo</i> .....	<i>Ângelo Vanhoni</i>
<i>Líder da Oposição</i> .....	<i>Durval Amaral</i>
<i>PTB</i> .....	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>PFL</i> .....	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i> .....	<i>Ademar Traiano</i>
<i>PMDB</i> .....	<i>Antonio Anibelli</i>
<i>PPB</i> .....	<i>Duílio Genari</i>
<i>PT</i> .....	<i>Luciana Rafagnin</i>
<i>PDT</i> .....	<i>Neivo Beraldin</i>
<i>PSL</i> .....	<i>Luiz Carlos Martins</i>
<i>PL</i> .....	<i>Chico Noroeste</i>
<i>PPS</i> .....	<i>Waldir Leite</i>
<i>PSB</i> .....	<i>Ratinho Júnior</i>
<i>PSC</i> .....	<i>Mauro Moraes</i>

## *Representação Partidária*

*PT - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes da Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; PMDB - 08: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - Nereu Moura; PFL - 06: Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães - Rafael Greca; PDT - 06: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - José Maria Ferreira - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho - Vanderlei Iensen; PSDB - 05: Ademar Traiano - Ailton Araújo - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Fernandes da Silva Litro - Nelson Tureck (em licença); PPB - 4: Cida Borghetti - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Miltinho Pupio; PTB - 05: Carlos Simões - Jocelito Canto - Luiz Accorsi - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; PPS - 03: Arlete Caramês - Marcos Isfer - Waldir Leite; PSB - 03: Doutor Luciano - Ratinho Júnior - Reni Pereira; PL - 02: Chico Noroeste - Pastor Edson Praczyk; PSL - 02: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; PSC - 01: Mauro Moraes.*

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
15ª LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO SOLENE  
EM COMEMORAÇÃO AO DIA  
INTERNACIONAL DA ENFERMEIRA  
E ABERTURA OFICIAL DA 64ª  
SEMANA BRASILEIRA DA  
ENFERMAGEM  
REALIZADA EM 12 DE MAIO**

*(segunda-feira)*

Presidência do senhor deputado Hermas Brandão, secretariada pela senhora deputada Elza Correia e pelo senhor deputado Pastor Edson Praczyk.

Às quatorze horas é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Hermas Brandão, Natálio Stica, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Cleiton Kielse, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, Ângelo Vanhoni, André Vargas, Antonio Anibelli, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Delegado Braddock, Dobrandino da Silva, Doutor Luciano, Duílio Genari, Durval Amaral, Elio Rusch, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Fernando Ribas Carli, Francisco Bühner, Hermes da Fonseca, Jocelito Canto, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Padre Paulo Campos, Pedro Ivo Ilkiv, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni, Vanderlei Iensen, Waldir Leite, inúmeras autoridades civis, militares e eclesiásticas, representantes do Corpo Consular e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**Natálio Stica**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE,

em comemoração ao Dia Internacional da Enfermeira e a abertura oficial da 64ª Semana Brasileira da Enfermagem, ocasião em que a Assembléia Legislativa do Paraná e a ABEN - Associação Brasileira de Enfermagem estarão homenageando os funcionários na área de enfermagem.

É com a máxima satisfação que anuncio a composição da Mesa: Exmo. Sr. Michele Caputo Neto, secretário Municipal de Saúde, representando o Exmo. Sr. prefeito municipal, Ilma. Sra. enfermeira Francisca Valda da Silva, presidente da ABEN; Ilma. Sra. enfermeira Solange Belchior, presidente da Federação Nacio-

nal dos Enfermeiros; Ilma. Sra. enfermeira Simone Peruzzo, presidente da Associação Brasileira de Enfermagem no Paraná; Exma. Sra. Elza Correia, 1ª secretária da Assembléia Legislativa do Paraná, Exmo. Sr. Pastor Edson Praczyk, 2º secretário da Assembléia Legislativa do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná.

**(Execução do Hino Nacional)**

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

É com a máxima satisfação que concedo a palavra ao deputado Luciano Ducci autor da presente proposição.

O SR. DOUTOR LUCIANO

Senhor presidente Hermas Brandão, senhoras e senhores deputados, secretário municipal da Saúde de Curitiba. Cumprimento também, a senhora presidente da ABEN Nacional, professora Francisca Valda da Silva, a presidente da Federação Nacional dos Enfermeiros, Solange Belchior e a presidente da ABEN-Paraná, minha amiga Simone Peruzzo.

Cumprimento ainda, as senhoras homenageadas, nesta data, como destaques profissionais da enfermagem:

. na Saúde Pública - Maria Celli de Albuquerque;

. no Ensino Médio - Irmã Verônica Tartas;

. no Ensino e Formação Profissional - Vilma Babiello, aqui representada por Elaine Rossi;

. na Assistência Hospitalar - Josefa Loureiro de Meira;

. na Organização Político-Profissional - Maria

Goretti David Lopes.

Cumprimento, saúdo e homenageio todos os profissionais/trabalhadores da enfermagem que prestigiam esta solenidade, em razão do dia 12 de maio, Dia Internacional da Enfermagem.

Senhoras e senhores:

Foi com muita honra que assumi, em nome desta Casa, a realização da solenidade de abertura oficial da 64ª (sexagésima quarta) Semana Brasileira de Enfermagem, com Sessão Solene desta Casa Legislativa, de homenagem e comemoração a essa valorosa categoria profissional.

O Paraná abre a Semana Brasileira de Enfermagem que será desenvolvida em todos os cantos do Brasil. Conseguimos reunir as lideranças nacionais, fato que demonstra a importância da atuação da enfermagem paranaense no cenário nacional.

Empenhei-me para o sucesso desta ocasião, por compreender que a enfermagem é uma profissão singular em muitos aspectos.

Trata-se de uma equipe de trabalho composta de enfermeiro(a), técnicos e auxiliares de enfermagem que atuam em equipe com os outros profissionais da saúde.

São majoritariamente mulheres, acometidas pela menor valia que atinge o trabalho feminino em nosso país. E, ao mesmo tempo, são vistas como uma espécie de “anjos” cujo trabalho transcende ao mundo em que vivemos.

No cotidiano executam atos assistenciais dos mais simples aos mais complicados, mas todos eles associados a competências e habilidades que envolvem o sentir, o pensar e o agir referentes ao relacionamento humano.

Um relacionamento íntimo e profundo, único frente a cada pessoa, que se realiza na dor e no sofrimento, na angústia e na morte. Mas que se realiza também no cuidado e na esperança, na solidariedade e no afago e na sublime recompensa da dor humana aliviada, da saúde resgatada.

Tenho acompanhado os atos individuais e os movimentos coletivos empreendidos por aqueles que se organizam a partir das diretrizes e princípios definidos há muito tempo pela Associação Brasileira de Enfermagem, conjugando a um só tempo a luta pela defesa da vida e por uma sociedade mais justa e mais fraterna, capaz de promover a paz e de cultivar a liberdade, em um meio plural e diverso.

À ABEN, aqui representada pela presidente nacional, nosso reconhecimento por sua capacidade de mobilização e de indução de iniciativas que fazem avançar o processo de formação e de definição da assistência necessária à população.

A Federação Nacional de Enfermeiros, entidade sindical, parceira da ABEN, também representada por sua presidente, receba nossos cumprimentos e todo o apoio na defesa de melhores salários e condições de trabalho para os que exercem a enfermagem.

Por tudo isso, hoje sou porta-voz do reconhecimento da sociedade ao trabalho da enfermagem, como essencial aos serviços de saúde. Quero prestar solidariedade a esta categoria, que muito faz e muito luta, buscando visibilidade e a conquista da emancipação profissional.

O melhor trabalho da área de saúde é o resultado de uma complexa rede de atividades coletivas de origem multidisciplinar, composto por saberes diversos, onde o exercício ético e a ação compartilhada devem ser basilares na busca de soluções adequadas e justas nas circunstâncias em que se cuida e se trata de pessoas.

Finalizo com a minha homenagem pessoal e emocionada. Tenho grande admiração e respeito pelo trabalho que realizam todos da equipe de saúde. Mas devo confessar que nos meus muitos anos de Gestor do Sistema de Saúde, sempre que necessitei da parceria incondicional e daqueles que primeiro tivessem coragem de se lançar à luta, foi na enfermagem que encontrei.

É fácil partilhar ideais com essa categoria de trabalhadores. Nas horas das crises e também naqueles momentos de ousadia, nos quais é preciso pedir o impossível.

A enfermagem é a maior parcela da força de trabalho da saúde, mas não é apenas a mais numerosa, devo reconhecer que é também a que mais cuida.

Parabéns.

Parabéns a todos vocês, a todas as enfermeiras e todos os enfermeiros do Brasil e do Paraná.

Muito obrigado.

#### O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Concedo a palavra à enfermeira senhora Simone Peruzzo, presidente da Associação Brasileira de Enfermagem do Paraná.

#### A SRA. SIMONE PERUZZO

Meus cumprimentos e agradecimentos ao presidente desta Casa, deputado Hermas Brandão, por esta oportunidade; ao deputado e amigo Luciano Ducci, pela iniciativa; à presença da autoridade do deputado federal Luiz Hauly; demais autoridades, por todo o cuidado que teve conosco e apoio nesses dias e, principalmente, à nossa presidente à nível nacional, professora Francisca Valda da Silva, por sua liderança e dinamismo; à presidente da Federação Nacional de Enfermeiros, senhora Solange, que veio do aeroporto direto para essa solenidade, para prestigiar a abertura da 64ª Semana de Enfermagem a nível Nacional, a presença das nossas colegas homenageadas; professora Josefa, Maria Celi, Vilma, na presença da Elaine, adorável irmã Verônica, nossa associada desde que nasceu a ABEN em 1956. Meu muito obrigada! Senhora Maria Goretti, peço perdão, pelo meu nervosismo na data de hoje.

A todos vocês meus colegas, muitos dos meus alunos que aqui estão. Obrigada por terem escutado o nosso chamado.

A todos vocês que dedicam suas vidas profissionais ao cuidado e, conseqüentemente, ao fortalecimento da nossa categoria. A todas as diretoras aqui presentes, instituições, escolas docentes, auxiliares, técnicos e alunos. A ABEN Paraná vem hoje reafirmar o seu compromisso com a efetivação de uma agenda política para a enfermagem brasileira, elaborada junto à ABEN Nacional, Federação Nacional de Enfermeiros e Executiva Nacional de Estudantes de Enfermagem, através de um processo participativo e democrático, em busca de uma cidadania plena para que uma profissão, que ainda hoje sofre discriminações no mundo do trabalho, fato esse que somente vem acentuando as desigualdades.

Cidadania plena também aos brasileiros que desejam ser acolhidos pela enfermagem em serviços dignos e resolutivos e jamais numa medicina ou um atendimento do pobre e outro para o rico. Um olhar sobre a prática de enfermagem - peço hoje a todos os presentes - é fundamental, para que esses trabalhadores, mais de 40 mil a nível do Paraná e meio milhão no Brasil, sejam reconhecidos como executores do cuidado junto à população em todos os seus níveis de assistência.

Agradeço a presença de todos e Deus o abençoe!  
Muito obrigado.

**(Aplausos)**

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Neste momento, concedemos a palavra à senhora Solange Belchior, presidente da Federação Nacional dos Enfermeiros.

**A SRA. SOLANGE BELCHIOR**

Militante sindical, gosto de falar em pé. Mas, hoje, o cansaço me impede. Já vim da abertura da Semana de Enfermagem do Rio de Janeiro, e vim com muito prazer a esta Casa, para esta gente.

Queria deixar uma mensagem: o movimento sindical da enfermagem, não só para nossos parlamentares, nossos estudantes, nossos profissionais, professores, gestores de saúde, que já são inúmeros pelo Brasil inteiro, mas principalmente para a sociedade brasileira que é assistida por nós: talvez tenhamos demorado um pouquinho demais para tirar o dedinho em riste da boca e começar a dizer à sociedade, não só do que fazemos, mas o que podemos e sabemos fazer. E não permitir mais, que ninguém tutele a nossa profissão. Não permitir, jamais que ninguém nos conduza a rumos que não queremos para nós. E mostrar à sociedade brasileira quem é a maior força de trabalho no setor da saúde, quem assiste, de fato, usuários do SUS nas 24 horas do plantão, quem é o usuário que a sociedade encontra, desde a porta, da admissão de uma emergência, a admissão de uma unidade básica de saúde até a CTI, a unidade intermediária de tratamento intensivo.

É importante que comecemos, não só a fazer como sempre fizemos, com a dignidade e o respeito que pudemos e que a sociedade nos permitiu, com certeza cada um de nós sabe e o movimento sindical, mais do que ninguém, que nós não prestamos a assistência que gostaríamos e aprendemos na escola. Mas, com certeza, nunca abrimos mão do princípio de buscar, dentro das maiores dificuldades, a dignidade que era possível, para prestar melhor assistência que podíamos, naquele momento.

Faltou para nós, no histórico de vida desta profissão a capacidade de articulação, intervenção e denúncia, talvez, nós tenhamos demorado um pouco, mas com certeza não vamos mais nos calar. E, com certeza, não vamos pactuar com nada que desrespeite os princípios da unidade, fraternidade e justiça social.

Por isso, estou muito à vontade nesta Casa de Leis, muito mais à vontade com meus companheiros enfermeiros, auxiliares, técnicos de enfermagem, estudantes de enfermagem. Vocês, estudantes, são a esperança de que pode ser diferente a enfermagem do futuro. Nós precisamos acreditar em vocês. Vocês precisam acreditar em vocês mesmos. Precisamos construir lideranças para o movimento sindical, para a vida parlamentar. Mas, principalmente, para a sociedade brasileira.

Obrigada pelo convite. Um beijo no coração de cada um. E que a semana da enfermagem seja um momento de produção.

**(Aplausos)**

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Neste momento, concedo a palavra à professora Dra. Francisca Valda da Silva, presidente da ABEN Nacional.

**A SRA. FRANCISCA VALDA DA SILVA**

Gostaria, em primeiro lugar, dizer da minha satisfação em estar vivendo este momento. A Semana Brasileira de Enfermagem acontece há 64 anos, ininterruptamente. A primeira foi em 1940. O Dia do Enfermeiro foi criado em 1938, por decreto do então presidente, Getúlio Vargas.

A enfermagem, a partir de então, tem aproveitado muito bem estes espaços, para avançar na sua organização e conquistar um espaço digno de trabalho em que ela possa desempenhar seu papel a contento...

Gostaria de agradecer a esta Casa na pessoa do Exmo. presidente deputado Hermas Brandão, a abertura desse espaço prestigiar a homenagear uma categoria que tem uma importância de Norte a Sul do Brasil em qualquer serviço de saúde do interior, das zonas Ribeirinha às fronteiras e às Capitais.

Esta Casa é chamada Casa do Povo e acredito que muitos momentos desse tem vivido. É importante esses momentos, é um retorno para esta Casa do que a sociedade civil tem feito por este Brasil, pelo crescimento deste país.

Quero cumprimentar toda a Mesa, todos os deputados, inclusive o deputado Federal Hauli e o deputado que propôs essa homenagem Luciano Ducci.

Gostaria de cumprimentar todos vocês aqui presentes, sócios da ABEN na pessoa da companheira Simoni Perussi. Cumprimentar os enfermeiros de serviços gestores na pessoa da companheira Solange Belchior. Cumprimentar nossas homenageadas na pessoa da companheira Maria Goreti Davi Lopes, presidente da Aben Nacional no período do de 1992 a 1995.

É um momento de muita emoção, faço minhas palavras de Simoni. Porque poderia selecionar um dos 27 Estados para estar nesta abertura da Semana Brasileira de Enfermagem. Saí do meu Estado às 4 horas da manhã. Para participar do “Bom dia” no Estado onde sou sócia tive que gravar o programa do “Bom dia” lá do meu Estado. Selecionei estar aqui, porque esse é um momento importante. Até conversava com uma colega que o dia-a-dia é de muito trabalho. Então, um momento desse de muita comemoração, de festa, de reconhecimento do trabalho de colegas, de homenagens às pessoas que deram tanto de si pela enfermagem, pela profissão e pela Aben, pelas lutas sindicais. É um momento que gostaria de compartilhar.

É um momento de muita satisfação. A história da enfermagem brasileira se confunde com a história da saúde no Brasil. E a saúde ela não é ausência de doença. Saúde é qualidade de vida. Nesse sentido nós militantes da saúde, do Movimento Sanitário, das Conferências de Saúde, dos Conselhos de Saúde temos uma luta no dia-a-dia para, junto com a população, lutarmos por melhores condições de vida. Saúde no sentido ampliado é revolucionário. Quer reformas estruturais de base, quer educação para todos. Saúde, transporte e lazer. Quer sonhos; que se possam recuperar a capacidade de sonhar. Neste período a história da enfermagem tem sido de muitas conquistas. Avançamos muito na luta por uma saúde digna. Uma saúde pública digna para todo cidadão brasileiro. Lutamos contra as desigualdades que classificam cidadão A, B e C, abaixo da linha de pobreza. Lutamos pela atenção à saúde de forma universal para todos. Conquistamos muitos avanços, mas temos muitos desafios pela frente.

Daí a enfermagem hoje tem conquistado um espaço de aproximação de trabalho conjunto com várias forças da sociedade. Seja num trabalho junto ao Estado, seja num trabalho junto ao Congresso, às Assembléias Legislativas, às Câmaras de Vereadores, junto às entidades sindicais, científicas, culturais e estudantis, junto à Abrasco, junto ao Sebi, junto aos Conselhos de Saúde e trabalhando parceiramente na luta por essa conquista de qualidade de vida por que almejamos o dia em que possamos, como outros países que conquistaram níveis de condições de vida mais adequados, diminuir o número de leitos hospitalares e diminuir também, não ver mais filas nas emergências e não assistir a pessoas morrendo por falta de uma assistência. Daí a semana brasileira de enfermagem ter colocado na sua pauta um olhar sobre a prática de enfermagem, possibilidades e desafios da regulação social.

Sabemos que essa profissão é no campo da saúde e a saúde está passando por uma transformação, todo o trabalho está passando e todos os setores da economia por transformações e nós temos a convicção que este momento é o momento de avançar no debate, na discussão democrática, na capacidade de negociação. Então, nesse sentido, nós, enquanto enfermagem, organizados em fóruns das entidades de enfermagem, colocamos a nossa posição contra o PL do General Astolfi, do Senador, acabei até dizendo general, porque somos contra que a regulamentação das profissões da área da saúde se dê por decreto. Achamos que essa discussão deve ser franca, aberta, numa mesa de negociação, negociando não a partir de cada grupo corporativo, cada segmento da sociedade, mas todos os segmentos juntos, com os usuários, com gestores, com os parlamentares, com o mercado, com todos os segmentos da saúde, discutindo uma repactuação onde nós estaremos vendo que papéis a medicina, a enfermagem, a odontologia, a farmácia, estarão precisando desempenhar nessa conjuntura atual da saúde. Então, essa é a nossa posição.

Ainda quanto a Semana Brasileira de Enfermagem, ela colocou o dia nacional de luta contra impunidade. É a nossa posição por uma enfermagem cidadã, por uma enfermagem valorizada, por uma enfermagem que conquiste a cada dia condições dignas de trabalho, por uma assistência à saúde acessível a toda população e na luta junto com a sociedade brasileira contra as desigualdades e contra a violência. Nós sabemos o quanto a violência tem acarretado aumento nas estatísticas de causas de adoecimento, de mortes, de dor e sofrimentos físicos e mentais. Não é possível a sociedade brasileira sustentar isso, é preciso que parlamentares, Governo, Estado e sociedade de mãos dadas possam trabalhar para diminuir as desigualdades sociais e combater esses níveis de violência que estão insustentáveis. Daí a enfermagem brasileira estar colocando o dia nacional de luta contra a impunidade. Não é possível as pessoas estarem morrendo em alguns Estados por falta de leitos de UTI e ninguém é responsável por isso! Não se apura a responsabilidade!

Não é possível companheiros nossos pela luta, estarem sendo assassinados e ninguém apurar essas mortes! Então, nós estamos aqui colocando para os senhores deputados, levantando a nossa voz, queremos que os companheiros que foram assassinados no Rio de Janeiro, Marcos e Edma Valadão, que os processos sejam apurados!

E para não tomar tempo que tem uma pauta longa desta Sessão própria dos deputados, aqui, da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, gostaríamos de colocar para vocês que a nossa agenda de lutas é muito extensa, ela passa pela educação, são vários pareceres que o Conselho Nacional de Educação está votando que nós temos uma posição contrária, nós queremos uma política de incentivo para o ensino da graduação de modo a preparar o enfermeiro técnico auxiliar para atender a população que precisa, com qualidade. O foco não é quantidade, é qualidade da assistência.

Queremos também critérios para abertura de novos cursos; queremos avaliação mas não avaliação do “provão”; queremos uma avaliação que melhore a qualidade do ensino, que faça com que os cursos tenham condições de oferecer um curso melhor; que forme o estudante, que ele saia seguro para o seu exercício profissional; queremos uma produção de conhecimento que amplie o conhecimento para além do biomédico, para além das ciências biológicas, que dê condições de trabalho, de conhecimentos e tecnologias na área do cuidar que é o nosso forte, é a fortaleza da enfermagem.

Temos uma função também terapêutica, mas nos colocamos como profissionais do cuidado e precisamos de incentivo, de direito para pesquisa, para podermos desenvolver tecnologias leves, tecnologias leves duras, não só tecnologias duras.

Uma política de residência, que tenha um compromisso de governo com a residência para enfermagem,

para a nutrição, para outras carreiras desta área da saúde como um todo.

Bem, então, temos também em relação à atenção a saúde uma pauta grande em relação ao trabalho, como a companheira Solange já colocou.

Quero agradecer penhoradamente, em nome dos associados da Associação Brasileira de Enfermagem, este espaço, onde estamos tendo voz para colocar o que essa enfermagem está lutando em vários espaços, mas aqui pode ter um eco maior e é esta a nossa expectativa, que os companheiros deputados possam levar bem longe os nossos anseios por uma sociedade digna, fraterna, humana e solidária. Não com quem é igual a nós, ou tem as mesmas condições que temos, mas com aqueles que estão à margem do sistema de educação, de saúde, de trabalho, de emprego, de renda e de uma vida digna.

Era essa a minha mensagem para todos.

**(Aplausos)**

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Solicito a Exma. Sra. deputada Elza Correia, 1ª secretária desta Casa, que proceda à leitura de um breve currículo da enfermeira Irmã Verônica Tartas.

**O SRA. 1º SECRETÁRIA (Elza Correia)**

**(Lê):**

“- Membro da Congregação das Irmãs Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo.

- Enfermeira formada pela Escola Paulista de Medicina, em 1956, e em Filosofia pela PUC - Paraná.

- Pós graduada em Administração Hospitalar e em gestão Colegiada de Escolas Católicas.

- É sócia fundadora e efetiva da ABEN Paraná desde 1956

- Presidente da ABEN Paraná na gestão 1961 a 1963.

- Em sua vida profissional, atuou nos seguintes serviços: Hospital de Clínicas, Hospital Infantil Dr. Antonio Fontes (em Paranaguá), Sanatório Médico Cirúrgico do Portão (atual Hospital do Trabalhador).

- Diretora administrativa do Hospital Nossa Senhora das Graças, durante 10 anos, sendo responsável pela ampliação do mesmo.

- Diretora do Hospital São Vicente de Paulo de Araucária.

- Participou do Conselho Diretivo da Escola Superior de Enfermagem de São Vicente de Paulo, em Lisboa, durante 04 anos.

- Representou o Setor Saúde no I Encontro Internacional de Comissões Técnicas, em Paris, 1975, período no qual participou de estágios de observação e estudos em diversos hospitais europeus.

- Em 1991 foi nomeada Diretora Pedagógica da Escola Vicentina Técnica de Enfermagem

Catarina Labouré, onde atua até o presente momento”.

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Convido a deputada Luciana Rafagnin para que entregue a placa à homenageada.

Solicito à deputada Luciana, que faça a leitura da placa antes de ser entregue à homenageada.

**A SRA. LUCIANA RAFAGNIN**

“Enfermeira Irmã Verônica Tartas: Por sua efetiva colaboração na ABEN, fortalecendo a consciência de enfermagem na área de Ensino Médio, o nosso reconhecimento e agradecimento. Assembléia Legislativa do Paraná. Semana Brasileira de Enfermagem. 12 de maio de 2003. Simone Peruzzo, presidente da ABEN-PR-gestão 2001/2004”

**(Aplausos)**

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Solicito à deputada Elza Correia que proceda à leitura de um breve currículo da enfermeira Vilma Balielo.

**A SRA. 1ª SECRETÁRIA (Elza Correia)**

**(Lê):**

“Senhora Vilma Balielo:

Formada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná em 1961.

Professora da Pontifícia Universidade Católica do Paraná em 1965.

Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery - Rio de Janeiro de 1982 a 1984.

Diretora de Serviços de Enfermagem do Hospital de Clínicas.

Participou da implantação do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina - UEL.

Participou da implantação do Curso de Enfermagem do Cesulon/Unifil - Centro Universitário Filadélfia - em Londrina.

Participou da Comissão de Estruturação do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná - UFPR.

Assessora no projeto de implantação do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá - UEM.

Sócia efetiva da ABEN-Paraná e presidente desta Seção na gestão 1970/1972”.

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Convido o Exmo. Sr. deputado federal Luiz Carlos Haully para que proceda à entrega da homenagem à enfermeira Vilma Balielo, representada pela senhora Elaine Rossi.

**(Luiz Carlos Haully entrega a homenagem)**

Solicito a Exma. Sra. deputada Elza Correia que proceda à leitura de um breve currículo da Enfermeira Josefa Lourenço de Meira.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA (**Elza Correia**)

(Lê):

“Senhora Josefa Lourenço de Meira.

Enfermeira pela Escola de Enfermagem Madre Leoni, hoje Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Licenciada em Enfermagem pela Universidade Federal do Paraná.

Pós graduada em Enfermagem Pediátrica, em Administração de Serviço de Saúde, e em Planejamento Familiar.

Enfermeira fundadora do Hospital das Clínicas do Paraná, onde além das várias chefias destaca a organização e implantação da primeira UTI, e a primeira enfermeira da Comissão de Controle da Infecção do Hospital.

Chefe de Enfermagem do Hospital Cajuru, durante três anos.

Responsável pela organização do Hospital Angelina Lupion - Jaguariaíva, Paraná.

Professora da Escola Técnica de Enfermagem Catarina Labouré, durante cinco anos.

Professora da Universidade Federal do Paraná - UFPR, durante seis anos.

Participa do Clube Soroptimista Internacional Curitiba.

Sócia Fundadora da Associação Paranaense de Controle de Infecção Hospitalar.

Sócia da Aben Paraná desde a época de estudante de graduação, onde, como membro efetivo, participa ativamente em comissões e diretoria.

Professora da PUC-PR durante nove anos.”

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Convido o Exmo. Sr. deputado Rafael Greca de Macedo para que proceda à entrega da Homenagem à enfermeira Josefa de Meira Mendonça.

**(O Sr. Rafael Greca procede à entrega da homenagem)**

O SR. RAFAEL GRECA

Senhor presidente, o nome da Enfermeira é Josefa Lourenço de Meira, é uma retificação para a história e em homenagem justa à homenageada da Casa.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Fica registrado. Nós pedimos as nossas escusas pelo erro cometido pelo nosso cerimonial.

Solicito à deputada Elza Correia que proceda à leitura do breve currículo da Enfermeira Maria Celi de Albuquerque.

A SRA. ELZA CORREIA

(Lê):

64ª Semana Brasileira de Enfermagem

Enfermeiras homenageadas:

“Maria Celi de Albuquerque

- Formada pela Universidade Católica do Paraná-PCU-PR 1976.

- Especialista em Saúde Pública e em Administração Pública.

- Fundadora/Presidente da Associação Profissional dos Enfermeiros do Estado do Paraná.

- Fundadora/Presidente do Sindicato dos Enfermeiros do Estado do Paraná 1986/1989.

- Fundadora do Conselho Municipal da Condição Feminina de Curitiba.

- Atual vice-presidente da ABEN Nacional, gestão 2001/2004.

- Supervisora do Distrito Sanitário do Portão da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba.”

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Convido o deputado Marcos Isfer para que proceda à entrega da homenagem à enfermeira Maria Celi de Albuquerque.

O SR. MARCOS ISFER

**(Procede à entrega da homenagem).**

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Solicito à deputada Elza Correia que proceda à leitura de um breve currículo da enfermeira Maria Goretti David Lopes.

A SRA. ELZA CORREIA

(Lê):

“Na área de Organização Político Profissional a homenageada é Maria Goretti David Lopes, enfermeira formada pela Universidade Estadual de Londrina, em 1985. Especialista em Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Saúde pela Escola de Saúde Pública do Paraná.

Sócia efetiva da ABEN desde 1985. Trabalhou como extensionista social da Acarpa em 1985 e 1986. Enfermeira do Instituto de Saúde do Estado do Paraná/Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, desde 1987. Diretora de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, 1991 e 1992. Atualmente é assessora da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba.

É destaque nas atividades associativas em que participa, pois foi: presidente do Centro Acadêmico Anna Nery da Universidade Estadual de Londrina, em 1982.

Presidente do Sindicato dos Enfermeiros do Estado do Paraná de 1988 a 1990. Diretora da Associação Brasileira de Enfermagem - ABEN Nacional, gestão 1992/1995.

Presidente da ABEN Nacional no período 1995/1998.

Secretária Geral da Federação Panamericana dos Profissionais de Enfermagem Feppen, DE 2000 a 2002.

Representou a enfermagem em inúmeros congressos e seminários realizados no Brasil e exterior, notadamente na América Latina.”

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Convido a deputada Elza Correia para que proceda à entrega da homenagem à enfermeira Maria Goretti David Lopes.

**(Aplausos)**

**A SRA. ELZA CORREIA**

Procede à entrega da homenagem.

**(Aplausos)**

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Concedo a palavra à enfermeira Maria Goretti David Lopes - presidente ABEN Nacional, no período de 1995 a 1998, que falará em nome das homenageadas.

**A SRA. MARIA GORETTI DAVID LOPES**

Excelentíssimo senhor presidente Hermas Brandão; demais componentes da Mesa; muito especialmente a minha presidente da ABEN Nacional, minha amiga, professora Francisca da Silva, em seu nome quero cumprimentar também a minha presidente da ABEN Paraná e todos os colegas aqui presentes, que como a nossa presidente do Paraná já disse, aceitaram o convite, a convocação e lotam, acho que pela primeira vez na história da enfermagem no Paraná, esta Casa de Leis.

Quero cumprimentar também o meu amigo, deputado Luiz Carlos Haully, agradecer pela presença, cumprimentar os demais deputados aqui da Casa, muito especialmente o nosso amigo, Luciano Ducci, que se empenhou de fato e com muito carinho, com muito cuidado organizou com a sua equipe o dia de hoje. Dizer que foi uma honra receber a homenagem das mãos da minha amiga Elza Correia, obrigada Elza.

E quero ainda cumprimentar a todos os familiares presentes toda a diretoria da ABEN Paraná, funcionários da ABEN Paraná, os amigos da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, e ainda o meu companheiro Amauri Scudeiro pela sua presença aqui e que é o homem que me incentiva, me dá todo o apoio para a minha atuação profissional.

É uma responsabilidade muito grande de representar as quatro colegas homenageadas. Tarefa difícil, vejamos: Irmã Verônica, por esta bela carreira, pela trajetória de vida profissional, de dedicação à enfermagem - a Josefa, por sua competência, desempenho, ampliando sempre espaços na área hospitalar, na assistência de enfermagem hospitalar - a professora Vilma, aqui representada pela Elaine, você leve o nosso abraço à professora Vilma, assim como ela nos enviou e-mail, pela sua trajetória de vida e toda a sua dedicação, seu investi-

mento na área de ensino e da formação de enfermagem - e a minha amiga, guerreira Maria Celi, defensora incansável do Sistema Único de Saúde no País.

Então, para não me equivocar, eu acho que foi sentimento, o nosso sentimento é de alegria, de felicidade, e eu vou, em nome das minhas colegas homenageadas, agradecer a esta Casa, ao seu presidente, a todos os deputados, agradecer a Associação Brasileira de Enfermagem, dizer à senhora presidente da ABEN que se a ABEN precisa dos seus sócios para fortalecer, manifestar suas questões, suas reivindicações, nós profissionais também precisamos da ABEN.

Acho que isto é o mais importante que eu tenho a dizer hoje e eu acho que as minhas colegas homenageadas sabem do que estou falando, porque a ABEN é uma entidade paradigma para nós, na nossa vida profissional, porque é uma educadora permanente, principalmente através dos seus eventos, do congresso brasileiro de enfermagem, que é anual e que nos fazemos sempre presentes, pelo espaço político, de articulação política, espaço coletivo dessa articulação política que nós não podemos nos ausentar nunca e que é a veia defensora da ética e da liberdade.

Então, nós precisamos da ABEN e esperamos que a ABEN esteja cada vez mais forte e que possa, de fato, dar resposta a toda a categoria, a toda a sociedade pela valorização da enfermagem brasileira.

Eu quero repetir aqui o que a Vilma Baliero nos passou por e-mail e concluir então - esse incentivo nos permitirá continuar a luta por esta tão jovem e bela profissão que temos a certeza será grande profissão do futuro.

Muito obrigada.

**(Aplausos)**

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

O deputado Luciano Ducci solicitou à Mesa um espaço para que neste momento também possa homenagear as enfermeiras: Dra. professora Francisca Valda da Silva, Solange Belchior, Simone Perusso.

**(O deputado Doutor Luciano, homenageia as enfermeiras acima referidas)**

**O SR. TADEU VENERI (Pela Ordem)**

Senhor presidente, eu gostaria de cumprimentar a todas as nossas homenageadas, mas lembrando que, talvez, a maior homenagem que nós possamos fazer é ouvir todos os representantes de sindicatos, aqui, seja em um breve espaço de tempo, aproveitando o deputado federal, que está presente também conosco e aprovarmos nas Câmaras Municipais, nas Assembléias Legislativas e no Congresso Nacional, uma demanda que vem de muito tempo, que é demanda das trinta horas.

**(Aplausos)**



Falo isso, porque conheço e sei o quanto, senhor presidente essa categoria tem sofrido, por não conseguir muitas vezes sensibilizar, inclusive, a nós que fazemos política, com relação às trinta horas. Sei que é uma demanda que vem muitas vezes sendo contrariada, por conta de orçamentos, onde parece que o mais importante, nesse momento, é que entendamos, que a preservação das pessoas, enquanto profissão, só vai se dar se nós soubermos respeitá-las profissionalmente, aprovando as trinta horas em todos os locais que necessários.

Obrigado, senhor presidente.

**(Aplausos)**

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Esta presidência agradece a presença de todos que aqui compareceram. Convido a todos para ouvirem o Hino do Paraná, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná.

Após o quê, estará encerrada a presente homenagem. Posteriormente suspendo a Sessão por cinco minutos para os cumprimentos.

**(A Banda executa o Hino)**

**(Aplausos)**

Levanta-se a Sessão.